

Melhorar o ambiente pedonal circundante da Fortaleza do Monte Luo Ping 1/4/2020

A Freguesia de Santo António é um importante bairro urbano de Macau que integra actividades de vida da população e destinos turísticos, com muitos edifícios de características e atracções turísticas, nomeadamente o Parque da Fortaleza do Monte, o Acesso à Fortaleza do Monte e o Museu de Macau, etc. Os moradores e turistas preferem passear e visitar a pé esta zona antiga de Macau, pois as suas ruas são bastante estreitas.

Entre as atracções, o Parque da Fortaleza do Monte é um destino turístico popular a que muitos turistas se deslocam, sendo igualmente uma boa opção da população para exercícios físicos matinais. E o Acesso à Fortaleza do Monte, nas proximidades do Parque, liga à Praça do Tap Seac, zona antiga da Freguesia de São Lázaro e Museu de Macau, sendo uma importante passagem de turismo para moradores e turistas da zona.

Recentemente, no entanto, alguns cidadãos informaram que o traçado das vias pedonais em torno da Calçada do Monte está inadequado, pois no meio dela, há vários lugares de estacionamento que interrompem as vias pedonais, e algumas vias cuja largura apena tem um tamanho de um pé, dificultando a circulação dos pedestres. Além disso, essa Calçada tem declives bastante íngremes e as vias pedonais são estreitas, pelo que, às vezes, os cidadãos e os turistas necessitam de caminhar na estrada, o que resulta em conflitos entre veículos e peões, gerando maiores preocupações de segurança na passagem de pedestres, aparecendo sinais de perigo em todos os lugares.

Para garantir a segurança dos transeuntes e criar um ambiente pedonal mais seguro e conveniente, sugiro que as autoridades dêem prioridade à continuidade das vias pedonais dessa zona, no contexto de recursos de espaço limitados, garantindo a segurança pedonal, em particular, de idosos e crianças, e que estudem se reúne as condições para se ampliar e melhorar as vias pedonais em causa. Além disso, proponho



社區服務諮詢委員會 Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

que as autoridades tenham como objectivo o "incentivo às deslocações a pé" e criem um roteiro contínuo a nível turístico e cultural que ligue as respectivas atracções turísticas, transformando Macau numa cidade mais verde, propícia para habitar e para viajar.